



CRISTINA CARDOSO, DIRETORA DE VENDAS ALIDATA

TECNOLOGIA E AFTERMARKET: DE BRAÇO DADO COM O SEU NEGÓCIO

NO ÚLTIMO QUARTO DE SÉCULO, A TECNOLOGIA TRANSFORMOU POR COMPLETO, E A UMA VELOCIDADE VERTIGINOSA, O NOSSO QUOTIDIANO PESSOAL E PROFISSIONAL. FOI DE TAL FORMA INCORPORADA NATURALMENTE NO DIA-A-DIA DAS EMPRESAS QUE SERIA IMPENSÁVEL, HOJE, VOLTARMOS A EMITIR FATURAS MANUAIS OU ENVIAR UM FAX A ENCOMENDAR PEÇAS QUE CHEGARIAM DAÍ POR DIAS

É fundamental dispensarmos um minuto a pensar no que seria voltarmos a este ground zero. Ajuda-nos a entender a importância das tecnologias da informação e comunicação para as empresas. O investimento tecnológico é assim o principal caminho para a melhoria de processos, organização, gestão, relacionamento e satisfação do cliente. É a arma mais eficiente para o apoio à tomada das melhores decisões, que permitem gerar um diferencial competitivo no mercado entre a sua empresa e as concorrentes e, por consequência, conseguir uma maior faturação e margem. Comprovadamente, as tecnologias da informação são o maior acelerador do princípio da racionalidade económica: obter o máximo resultado com um determinado conjunto de recursos. As empresas que apoiem a operação em tecnologias de informação

estarão à frente no mundo dos negócios. Apesar de tudo, a tendência natural das empresas é resistir ao investimento, mesmo que baixo e demonstradas as mais valias aportadas. Mas, e o custo de oportunidade? Ou seja, quanto custa não tê-la? Pode ser incalculável. A implementação de tecnologias de informação não obriga, hoje, a altos níveis de investimento financeiro e proporcionam às empresas retornos que se refletem nos resultados anuais, ainda que sejam, numa análise mais ligeira, aparentemente invisíveis. É o caso de otimizações aportadas por suportes tecnológicos e que se refletem, por exemplo, no acesso rápido e fácil, em qualquer lugar e dispositivo, a informação atualizada sobre a empresa; a automatização de processos repetitivos e exaustivos que, antes, consumiam recursos dispendiosos como mão de obra qualificada, ou a poupança em

arquivos, espaços físicos, materiais e outros.

Mas os casos concretos de ganhos gerados não se ficam por aqui. Uma infraestrutura tecnológica adaptada à dimensão da empresa aumenta a precisão da informação e dados, permitindo baixar, por exemplo, investimentos desnecessários em stocks, trazendo uma otimização logística. Baixa os índices de erros, que geram custos marginais evitáveis e, não menos importante, aumenta a segurança da empresa. Recuperando o exercício que propus no início deste artigo, imagine o que seria a operação da sua empresa há dez anos. Não precisa de recuar mais. Teria, com toda a certeza, uma maior estrutura de custos fixos e a sua atenção estaria absorvida pela gestão quotidiana e não na projeção futura do seu negócio. ●



COMPROVADAMENTE, AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO SÃO O MAIOR ACELERADOR DO PRINCÍPIO DA RACIONALIDADE ECONÓMICA: OBTER O MÁXIMO RESULTADO COM UM DETERMINADO CONJUNTO DE RECURSOS